

BRASIL
Ministério da Saúde (MS)
Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)
Departamento Vigilância das Doenças Transmissíveis (DEVIT)
Coordenação Geral de Doenças Transmissíveis (CGDT)
Unidade Técnica de Vigilância das Zoonoses

Imunobiológicos de Raiva
(soro e vacina):
situação atual e perspectivas

VIII Seminário do Dia Mundial contra a Raiva

São Paulo,

28 a 30 de setembro de 2015

EDUARDO PACHECO DE CALDAS

eduardo.caldas@saude.gov.br

Fone: (61) 3213-8094



Ministério da
Saúde

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Análise da indicações da profilaxia antirrábica

VIII Seminário do Dia Mundial Contra a Raiva

Período analisado – 2007 a 2012

Analisadas as indicações de profilaxia em que a exposição foi por **contato indireto**, indiferente ao status e espécie do animal agressor

Padrão de referência de conduta

Não proceder na profilaxia, conforme o Guia de Vigilância em Saúde 2014 (pag. 705).



Análise da indicações da profilaxia antirrábica

VIII Seminário do Dia Mundial Contra a Raiva

Frequência de atendimentos antirrábicos, por ano, no período de 2007 a 2012. Brasil.

Atedimentos	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Total
Dispensa da profilaxia	26.835	16.221	10.523	10.877	10.076	9.758	84.290
Observação do animal (se cão ou gato)	88.982	105.490	116.524	121.586	126.031	128.595	687.208
Observação + vacina	226.289	249.311	272.832	247.823	289.240	299.881	1.585.376
Vacina	74.642	73.167	77.310	70.511	88.243	93.591	477.464
Soro + vacina	28.769	33.244	38.753	38.184	45.730	47.082	231.762
Pré exposição	25.807	19.561	16.922	12.668	14.348	13.692	102.998
Esquema de Reexposição	1.946	1.557	1.405	1.275	1.420	1.338	8.941
Ign/Branco	38.775	20.734	22.270	42.872	14.420	15.628	154.699
Total	512.045	519.285	556.539	545.796	589.508	609.565	3.332.738

Fonte: SINAN/SVS/MS



Ministério da
Saúde



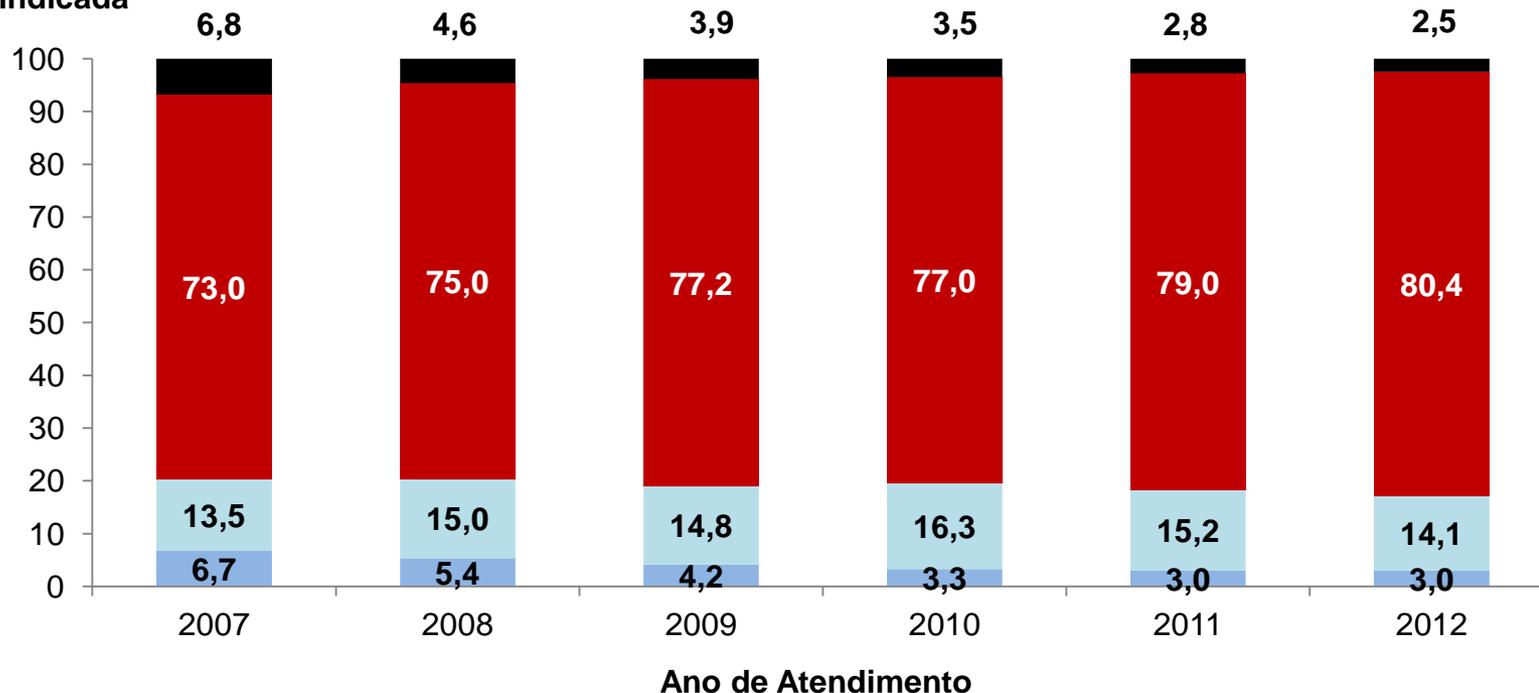
Análise da indicações da profilaxia antirrábica

VIII Seminário do Dia Mundial Contra a Raiva

Percentual de **indicações de profilaxia**, por ano de atendimento, para pacientes com **exposição por contato indireto**, no período de 2007 a 2012. Brasil, 2015.

% de profilaxia indicada

N = 44.168



- Dispensa de Tratamento
- Observação do animal (se cão ou gato)
- Pré-exposição/Observação+vacina/Vacina/Soro+vacina/Esquema de Reexposição
- Dispensa de Profilaxia

Fonte: SINAN/SVS/MS



Ministério da Saúde



Quadro resumo com esquema da profilaxia

VIII Seminário do Dia Mundial Contra a Raiva

Esquema para profilaxia da raiva humana com vacina de cultivo celular

TIPO DE EXPOSIÇÃO	CONDIÇÕES DO ANIMAL AGRESSOR		
	Cão ou gato sem suspeita de raiva no momento da agressão	Cão ou gato clinicamente suspeito de raiva no momento da agressão	Cão ou gato raivoso, desaparecido ou morto Animais silvestres ⁵ (inclusive os domiciliados) Animais domésticos de interesse econômico ou de produção
Contato Indireto	<ul style="list-style-type: none"> Lavar com água e sabão. Não tratar. 	<ul style="list-style-type: none"> Lavar com água e sabão. Não tratar. 	<ul style="list-style-type: none"> Lavar com água e sabão. Não tratar.
Acidentes Leves <ul style="list-style-type: none"> Ferimentos superficiais, pouco extensos, geralmente únicos, em tronco e membros (exceto mãos e polpas digitais e planta dos pés); podem acontecer em decorrência de mordeduras ou arranhaduras causadas por unha ou dente. Lambadura de pele com lesões superficiais. 	<ul style="list-style-type: none"> Lavar com água e sabão. Observar o animal durante 10 dias após a exposição¹. Se o animal permanecer sadio no período de observação, encerrar o caso. Se o animal morrer, desaparecer ou se tornar raivoso, administrar 5 doses de vacina (dias 0, 3, 7, 14 e 28). 	<ul style="list-style-type: none"> Lavar com água e sabão. Iniciar esquema profilático com 2 (duas) doses, uma no dia 0 e outra no dia 3. Observar o animal durante 10 dias após a exposição¹. Se a suspeita de raiva for descartada após o 10º dia de observação, suspender o esquema profilático e encerrar o caso. Se o animal morrer, desaparecer ou se tornar raivoso, completar o esquema até 5 (cinco) doses. Aplicar uma dose entre o 7º e o 10º dia e uma dose nos dias 14 e 28. 	<ul style="list-style-type: none"> Lavar com água e sabão. Iniciar imediatamente o esquema profilático com 5 (cinco) doses de vacina administradas nos dias 0, 3, 7, 14 e 28.
Acidentes Graves <ul style="list-style-type: none"> Ferimentos na cabeça, face, pescoço, mãos, polpas digitais e/ou planta do pé. Ferimentos profundos, múltiplos ou extensos, em qualquer região do corpo. Lambadura de mucosas. Lambadura de pele onde já existe lesão grave. Ferimento profundo causado por unha de animal. 	<ul style="list-style-type: none"> Lavar com água e sabão. Observar o animal durante 10 dias após exposição^{1,2}. Iniciar esquema profilático com duas doses uma no dia 0 e outra no dia 3. Se o animal permanecer sadio no período de observação, encerrar o caso. Se o animal morrer, desaparecer ou se tornar raivoso, dar continuidade ao esquema profilático, administrando o soro^{3,4} e completando o esquema até 5 (cinco) doses. Aplicar uma dose entre o 7º e o 10º dia e uma dose nos dias 14 e 28. 	<ul style="list-style-type: none"> Lavar com água e sabão. Iniciar o esquema profilático com soro³ e 5 doses de vacina nos dias 0, 3, 7, 14 e 28. Observar o animal durante 10 dias após a exposição. Se a suspeita de raiva for descartada após o 10º dia de observação, suspender o esquema profilático e encerrar o caso. 	<ul style="list-style-type: none"> Lavar com água e sabão. Iniciar imediatamente o esquema profilático com soro³ e 5 (cinco) doses de vacina administradas nos dias 0, 3, 7, 14 e 28.

1. É necessário orientar o paciente para que ele notifique imediatamente a Unidade de Saúde se o animal morrer, desaparecer ou se tornar raivoso, uma vez que podem ser necessárias novas intervenções de forma rápida, como a aplicação do soro ou o prosseguimento do esquema de vacinação.

2. É preciso avaliar, sempre, os hábitos do cão e gato e os cuidados recebidos. Podem ser dispensados do esquema profilático as pessoas agredidas pelo cão ou gato que, com certeza, não tem risco de contrair a infecção rábica. Por exemplo, animais que vivem dentro do domicílio (exclusivamente); não tenham contato com outros animais desconhecidos; que somente saem à rua acompanhados dos seus donos e que não circulem em área com a presença de morcegos. Em caso de

dúvida, iniciar o esquema de profilaxia indicado. Se o animal for procedente de área de raiva controlada não é necessário iniciar o esquema profilático. Manter o animal sob observação e só iniciar o esquema profilático indicado (soro+vacina) se o animal morrer, desaparecer ou se tornar raivoso.

3. O soro deve ser infiltrado na(s) porta(s) de entrada. Quando não for possível infiltrar toda dose, aplicar o máximo possível e a quantidade restante, a menor possível, aplicar pela via intramuscular, podendo ser utilizada a região glútea. Sempre aplicar em local anatômico diferente do que aplicou a vacina. Quando as lesões forem muito extensas ou múltiplas a dose do soro a ser infiltrada pode ser diluída, o menos possível, em soro fisiológico para que todas as lesões sejam infiltradas.

4. Nos casos em que se conhece tardiamente a necessidade do uso do soro antirrábico, ou quando não há soro disponível no momento, aplicar a dose recomendada de soro no máximo em até 07 dias após a aplicação da 1ª dose de vacina de cultivo celular. Após esse prazo, o soro não é mais necessário.

5. Nas agressões por morcegos ou qualquer outro mamífero silvestre deve-se indicar a soro-vacinação independentemente da gravidade da lesão, ou indicar conduta de reexposição.

Análise da indicações da profilaxia antirrábica

VIII Seminário do Dia Mundial Contra a Raiva

SAR
(2012-2013)

Média de ampolas **DISTRIBUIDAS**

- **165.966** ampolas

SAR
(2012-2013)

Média de ampolas **APLICADAS**

- **85.350** ampolas

SAR
(2012-2013)

Diferença DOSES **DISTRIBUÍDAS – APLICADAS:**

- **80.616** ampolas,
- que corresponde a **48,57%** distribuídas a mais (?)

Análise da indicações da profilaxia antirrábica

VIII Seminário do Dia Mundial Contra a Raiva

De janeiro a 2013 a setembro de 2015, foram dispensados para o estado de São Paulo 46.592 ampolas de soro antirrábico humano (**SAR**), conforme quadro abaixo.

Total de ampolas e valores em Reais, de **SAR**, distribuídos para o estado de São Paulo no período de janeiro de 2013 a setembro de 2015. Brasil, 2015.

Ano	Ampolas	R\$
2015	5.522	208.071,81
2014	9.670	299.221,30
2013	31.400	929.786,64
Total	46.592	1.437.079,75

Análise da indicações da profilaxia antirrábica

VIII Seminário do Dia Mundial Contra a Raiva

Tabela com totais de ampolas aplicadas, de **SAR**, no estado de São Paulo, no período de janeiro de 2013 a setembro de 2015. Brasil, 2015.

UF	2015	2014	2013	Total
Rondônia	710	1.739	1.570	4.019
Acre	113	150	185	448
Amazonas	120	281	423	824
Roraima	9	18	42	69
Pará	973	3.545	4.469	8.987
Amapá	199	327	493	1.019
Tocantins	224	571	846	1.641
Maranhão	827	3.124	3.125	7.076
Piauí	213	1.143	1.042	2.398
Ceará	1.904	5.850	3.376	11.130
Rio Grande do Norte	1.385	2.668	482	4.535
Paraíba	564	1.625	4.115	6.304
Pernambuco	921	5.551	7.670	14.142
Alagoas	824	1.212	1.724	3.760
Sergipe	701	1.375	2.007	4.083
Bahia	898	2.857	2.907	6.662
Minas Gerais	573	3.649	5.993	10.215
Espírito Santo	210	1.325	2.424	3.959
Rio de Janeiro	511	6.190	10.336	17.037
SÃO PAULO	2.585	14.481	16.663	33.729
Paraná	555	2.411	2.261	5.227
Santa Catarina	702	1.977	2.406	5.085
Rio Grande do Sul	213	661	712	1.586
Mato Grosso do Sul	459	1.136	891	2.486
Mato Grosso	558	1.634	2.209	4.401
Goiás	260	1.479	8.141	9.880
Distrito Federal	379	1.090	1.404	2.873
Total	17.590	68.069	87.916	173.575

De janeiro de 2013 a setembro de 2015 - SP
Aplicou **33.729** (72,4%)
das **46.592** ampolas
distribuídas de SAR

Fonte: SI-PNI/SVS. Dados até setembro de 2015.



Ministério da
Saúde

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Análise da indicações da profilaxia antirrábica

VIII Seminário do Dia Mundial Contra a Raiva

No período avaliado foram registrados ao menos 01 (um) atendimento para profilaxia antirrábica humana, em 635 (98,4%) dos municípios do estado de São Paulo.

Tabela com o N^o atendimentos e porcentagem por tipo de profilaxia indicada, para o estado de São Paulo, no período de janeiro de 2014 a setembro de 2015*. Brasil, 2015.

Tipo de Atendimento	N ^o	%
Dispensa de Profilaxia	3.638	2,3
Observação do animal (se cão ou gato)	47.312	29,7
Observação + vacina	52.488	32,9
Pré-exposição	4.418	2,8
Vacina	32.707	20,5
Soro + vacina	9.236	5,8
Esquema de Reexposição	726	0,5
Ignorado/Branco	8.855	5,6
Total	159.380	100

453 (70,2%) municípios do estado de SP tiveram pelo menos 01 (um) caso registrado no SINAN em que a indicação de profilaxia foi o uso de **SAR + VACINA**, totalizando **9.236 (5,8%)** dos casos atendidos.

Fonte: SINAN/SVS

* Dados até SET/2015.



Ministério da
Saúde



Análise da indicações da profilaxia antirrábica

VIII Seminário do Dia Mundial Contra a Raiva

Profilaxia não recomendada nos municípios do Estado de São Paulo:

Avaliaram-se as indicações de profilaxia (SINAN), que tiveram exposição por **CONTATO INDIRETO** (isto é **sem arranhadura, lambedura, mordedura ou outro tipo de exposição a risco**).



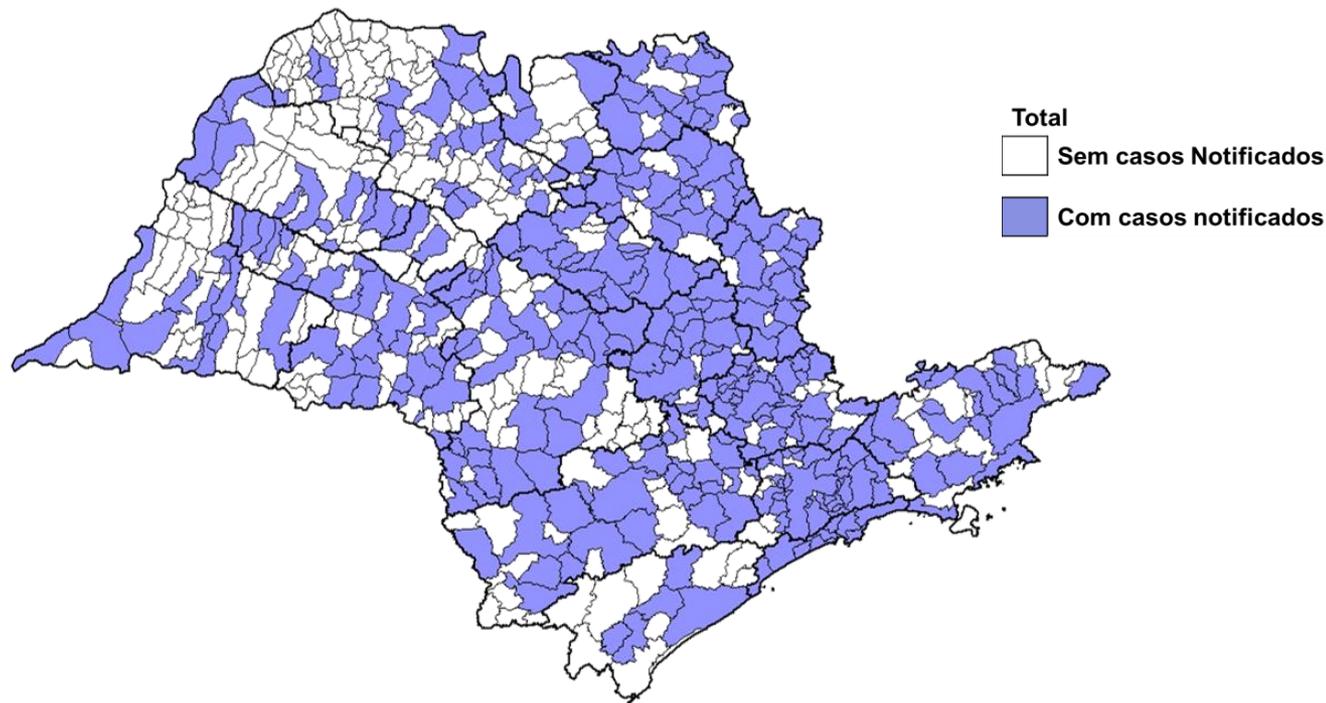
As indicações **não preconizadas** de profilaxia incluem:
**Observação+Vacina, Vacina, Reexposição,
Pré-exposição, Soro+Vacina.**

Foram considerados apenas os casos **atendidos** e notificados no período de janeiro de 2014 a setembro de 2015.

Análise da indicações da profilaxia antirrábica

VIII Seminário do Dia Mundial Contra a Raiva

Foram registradas no SINAN, no período avaliado, **2.372 (1,5%) atendimentos** com registros de **CONTATO INDIRETO** (sem arranhadura, lambadura, mordedura ou outras exposições, em **333 (51,6%)** dos municípios do estado de São Paulo.

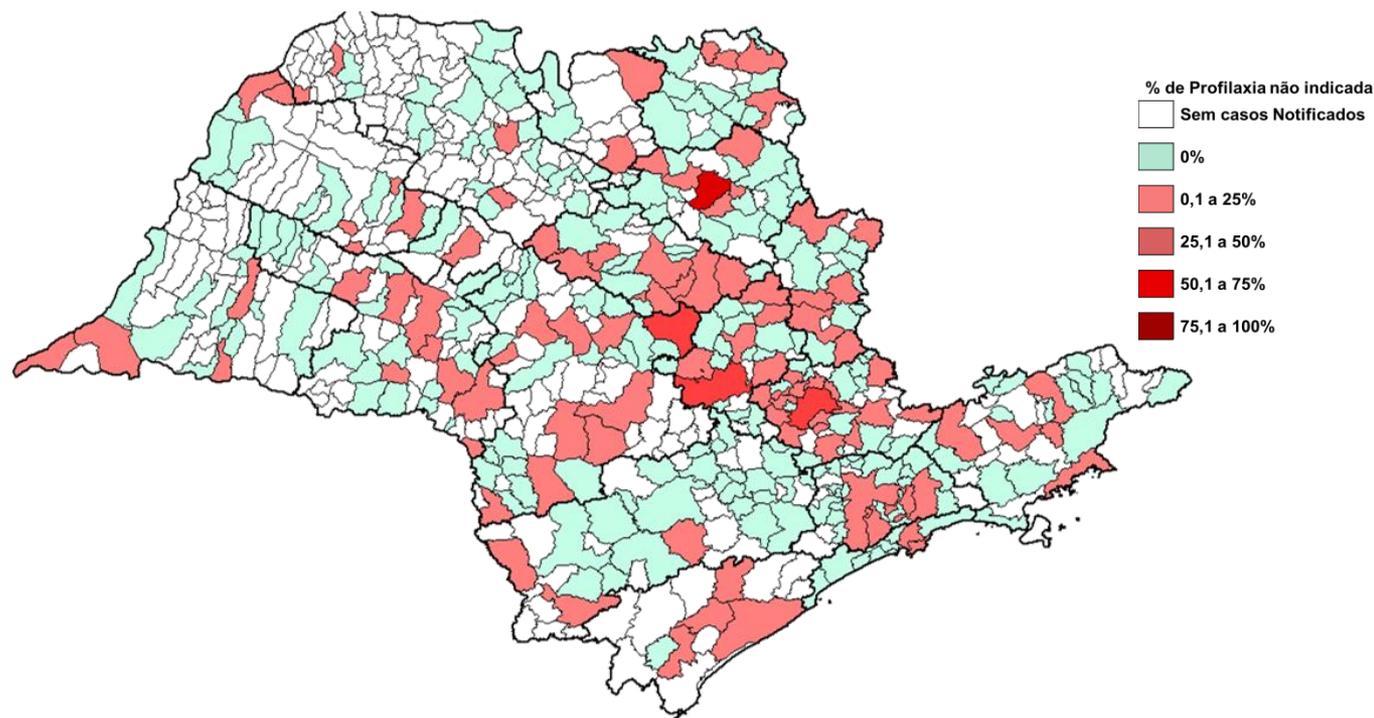


Mapa dos municípios do estado de São Paulo com pelo menos uma notificação de atendimento antirrábico por contato Indireto no período de janeiro de 2014 a setembro de 2015. Brasil, 2015.

Análise da indicações da profilaxia antirrábica

VIII Seminário do Dia Mundial Contra a Raiva

Dos 2.372 casos atendidos com exposição por **CONTATO INDIRETO**, **1.882 (79,3%)** tiveram indicações de profilaxia não preconizadas (pré-exposição, observação mais vacina, vacina, soro + vacina ou esquema de reexposição).

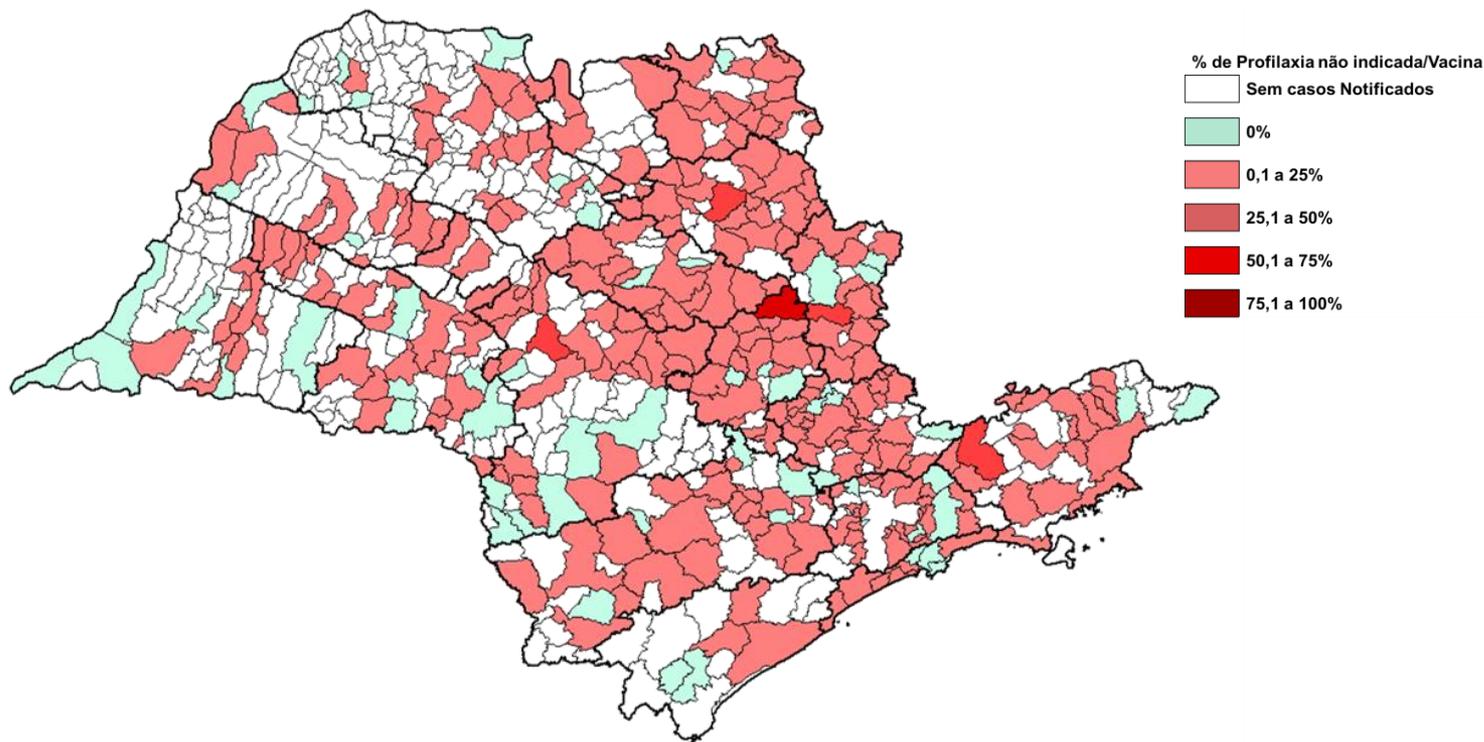


Mapa dos municípios do estado de São Paulo com percentual de indicações não preconizadas para casos notificados por contato Indireto no período de janeiro de 2014 a setembro de 2015. Brasil, 2015.

Análise da indicações da profilaxia antirrábica

VIII Seminário do Dia Mundial Contra a Raiva

Avaliando os casos de indicações não preconizadas observa-se que em **1.403 (74,5%)** destas notificações, foi indicado o uso de vacina (observação do animal mais uso de vacina, vacina, reexposição ou pré-exposição)

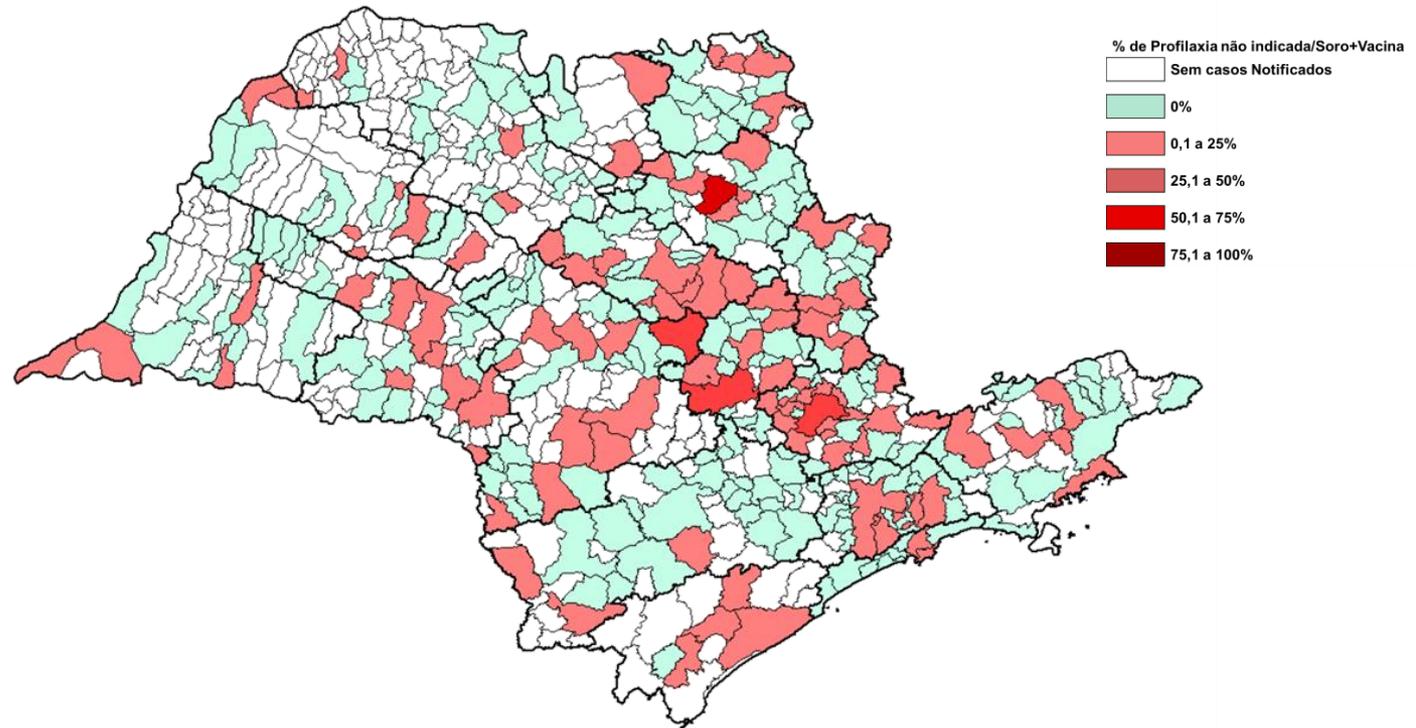


Mapa dos municípios do estado de São Paulo com percentual de indicações não preconizadas, com uso apenas de vacina, para casos notificados com contato Indireto no período de janeiro de 2014 a setembro de 2015. Brasil, 2015.

Análise da indicações da profilaxia antirrábica

VIII Seminário do Dia Mundial Contra a Raiva

O uso de **SAR mais VACINA** foi indicado como profilaxia, em **479 (20,2%)** registros de **atendimentos com contato indireto**.



Mapa dos municípios do estado de São Paulo com percentual de indicações não preconizadas, com uso de soro mais vacina, para casos notificados com contato Indireto no período de janeiro de 2014 a setembro de 2015. Brasil, 2015.

Análise da indicações da profilaxia antirrábica

VIII Seminário do Dia Mundial Contra a Raiva

Total e percentual de profilaxias não preconizadas* no estado de São Paulo, com uso de **SAR** mais **VACINA**, para casos notificados com contato Indireto no período de janeiro de 2014 a setembro de 2015. Brasil, 2015.

Municípios	Notificações	Dispensa de Profilaxia/Observação do animal		Profilaxia não indicada					
				Total (Observação+Vacina, Vacina, Reexposição, Pré-exposição, Soro+Vacina)		Uso de Vacina (Observação+Vacina, Vacina, Reexposição, Pré-exposição)		Uso de Soro + Vacina (Soro+Vacina)	
				n	%	n	%	n	%
333	2.372	490	20,7	1.882	79,3	1.403	59,1	479	20,2

- 1 Indicações de profilaxia não recomendadas (**contato indireto**) que chegou a mais de 70 %, no período de 2007 a 2012.
- 2 A distribuição tem sido superior ao uso dos imunobiológicos, tanto de VAR quanto de SAR
- 3 As solicitações de VAR de JULHO /2015, superam em mais de 90 % o registro das doses aplicadas.
- 4 Atualização do inventário de imunobiológicos
- 5 É importante que SES e SMS avaliem o conjunto das indicações de profilaxia antirrábica, para qualificar a necessidade dos imunobiológicos.
- 6 Esta qualificação aprimora o planejamento para produção, distribuição e uso dos imunobiológicos.

Obrigado!

Eduardo Pacheco de Caldas

eduardo.caldas@saude.gov.br

Coordenador da UVZ/CGDT/DEVIT

Fone: +55 (61) 3213-8094

GT-Raiva: raiva@saude.gov.br

André Peres Barbosa de Castro

Lúcia Regina Montebello Pereira

Silene Manrique Rocha

Alexander Vargas (Episus)

Bruno Marques Sobrino (Estagiário)



Ministério da
Saúde

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Endereço eletrônico da
Secretaria de Vigilância em Saúde:

www.saude.gov.br/svs

Disque Notifica

0800-644-6645

notifica@saude.gov.br



Ministério da
Saúde

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA